Editorial

Esta é a primeira edição do Boletim DVS 2020. Estamos no ínicio de um ano novo com muitas expectativas de trocas e compartilhamentos de experiências, de informações e atualizações em Vigilância em Saúde.

Acreditamos que esse cenário de diálogo amplia e lapida nossas práticas em vigilância e potencializa a aproximação entre as equipes do Departamento de Vigilância em Saúde e dos demais Departamentos da Secretaria de Saúde.

A matéria em destaque traz informações sobre o Coronavírus (COVID-19), que é uma doença de importância internacional, segundo o alerta da Organização Mundial da Saúde (OMS). A Divisão de Epidemiologia e o Laboratório trazem considerações sobre o COVID 19 e o diagnóstico laboratorial.

Também nessa edição você poderá conferir os principais avanços e desafios alcançados no ano de 2019 pelas equipes da Divisão Técnica do Centro de Controle de Zoonoses (DTCCZ), Centro de Referência de Saúde do Trabalhador (CEREST), Divisão Técnica de Epidemiologia e Controle de Doenças (DTECD).

A Divisão Técnica de Vigilância Sanitária (VISA) esclarece sobre a emissão do Alvará Sanitário no Município.

A Divisão Técnica de Verificação de Óbitos e Nascidos Vivos (DTVONV) faz uma referência ao importante trabalho do Técnico de Necrópsia.

Contribua encaminhando sugestões para o email: boletimdvsnews@gmail.com.

Desejamos a você uma excelente leitura.

Editorial: Equipe de Educação do Departamento de Vigilância em Saúde.

Coordenação: Dalel Haddad

Educadoras em Saúde Pública: Adriana Zampollo Marques, Dalel Haddad e Grace Peixoto Noronha.

Área Administrativa: Marcia Grosso Caetano, Paula Madela

Seção Técnica de Planejamento e Educação em Vigilância em Saúde: Edson de Paula Lima Junior

Diretora do Departamento de Vigilância em Saúde: Valeska Aubin Zanetti Mion.

Secretária de Saúde: Ana Cristina Kantzos da Silva.

Centro de Controle de Zoonoses, do Departamento em Vigilância em Saúde: reflexões sobre avanços, conquistas e desafios...

A Portaria 1.138/2014 do Ministério da Saúde define as ações e os serviços de saúde voltados para vigilância, prevenção e controle de zoonoses e de acidentes causados por animais peçonhentos e venenosos, de relevância para a saúde pública, de forma contínua e sistemática.

2019 foi um ano de grandes transformações nos processos de trabalho e nas equipes do CCZ, que viabilizou conquistas, um destaque para as ações de Vigilância e Controle de Zoonoses, Vetores, Animais Sinantrópicos e Peçonhentos. Houve um sensível incremento na realização dos inquéritos epidemiológicos, no diagnóstico e tratamento da esporotricose, que inclui a entrega de medicação para o tratamento dos animais, possibilitando o controle da doença e diminuição do risco de transmissão para os humanos.

Outra grande conquista foi a parceria com as Forças Armadas (Exército e Aeronáutica) no apoio ao controle vetorial para o combate ao Aedes. Houve um aumento nos imóveis trabalhados e a diminuição das recusas por parte dos munícipes em

abrir suas residências. Também foi possível a conclusão de 3 ciclos de visitas com no mínimo 80% dos imóveis visitados. Este é sensível indicador preconizado pelo Ministério da Saúde, que consta na Pactuação Interfederativa - SISPACTO e na Programação Anual do Plano Municipal de Saúde.

Vale ressaltar que houve um investimento sistemático em Educação Continuada para a qualificação e valorização profissional, também contribuindo para a conquista dos nossos avanços. Houve também importante aproximação com as equipes da Superintendência de Controle de Endemias da Secretaria de Estado da Saúde (SUCEN) e Grupo de Vigilância Epidemiológica da região do Alto Tietê (GVE-8). Avançamos no compartilhamento do planejamento e monitoramento com acões as equipes da Epidemiológica (DTECD - DVS) e Departamento de Assistência Integral à Saúde (DAIS).

Enfim avançamos no foco e no escopo, porém temos muito trabalho e desafios pela frente e para o ano de 2020. DTCCZ- DVS



Afinal o que é o COVID-19?

Os Coronavírus pertencem a uma família de vírus que causam infecções respiratórias. Foram identificados em humanos pela primeira vez em 1937, no entanto, foi em 1965 que o vírus foi descrito. Um novo agente COVID - 19 foi descoberto em 31/12/19 após casos registrados na China.

Transmissão: costuma ocorrer pelo ar ou por contato pessoal com secreções contaminadas, como: gotículas de saliva, espirro, tosse, catarro, contato pessoal próximo, como toque ou aperto de mão, contato com objetos ou superfícies contaminadas, seguido de contato com a boca, nariz ou olhos.

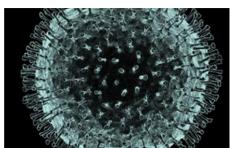
Sintomas, diagnóstico e tratamento: os principais sintomas são: febre, tosse, e dificuldade para respirar.

O diagnóstico é feito com a coleta de materiais respiratórios.

Não existe tratamento específico, e sim medidas para alivio dos sintomas conforme cada caso. Repouso e aumento no consumo de líquidos também são indicados. Pacientes com sinais de piora do quadro podem necessitar de internação.

Como prevenir?

- Lavar as mãos frequentemente com água e sabão. Se não houver essa possibilidade, usar um desinfetante para as mãos à base de álcool;
- Evitar tocar nos olhos, nariz e boca com as mãos não lavadas;
- Evitar contato próximo com pessoas doentes;
- Ficar em casa quando estiver doente;
- Cobrir boca e nariz ao tossir ou espirrar com um lenço de papel e jogar no lixo;
- Limpar e desinfetar objetos e superfícies tocados com frequência.



https://paranaportal.uol.com.br/geral/coronavirus-opas-oms-alerta-brasil-america/

Fonte: https://www.saude.gov.br/saude-de-a-z/coronavirus#oque, acesso em 28/02/2020.

Fique Sabendo...



Os coronavírus (CoV) são uma grande família viral, que causam infecções respiratórias em seres humanos e em animais. Geralmente, infecções por coronavírus causam doenças respiratórias leves a moderadas, semelhantes a um resfriado comum. Alguns coronavírus podem causar síndromes respiratórias graves, como a Síndrome Respiratória Aguda Grave (SARS) e a Síndrome Respiratória do Oriente Médio (MERS).

No final de 2019, um novo coronavírus foi identificado, o Covid - 19. Os sintomas continuam sendo os mesmos de uma gripe comum, como: tosse, coriza, febre e dificuldades para respirar. Desde o conhecimento da doença, o Município de Guarulhos se preparou de forma eficaz no combate ao Covid -19. O Laboratório de Saúde Pública (LSP) realizou treinamentos sobre coletas, cadastros e transporte do material biológico. Os profissionais do LSP estão preparados para receber esse tipo de amostra, que são encaminhados o quanto antes ao nosso laboratório de referência, Instituto Adolfo Lutz (IAL). No IAL serão realizados testes de PCR em tempo real nas amostras com casos suspeitos. A coleta para identificação do Covid - 19 pode ser por Swabs combinados (naso e orofaringe), aspirados da nasofaringe, lavado brônquico alveolar e fragmentos de tecidos (material post-mortem). O prazo médio para liberação do resultado é de 5 (cinco) dias úteis.

28 de fevereiro - Dia Internacional de Prevenção às LER/ DORT

As Lesões por Esforços Repetitivos (LER) e os Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORT) são as doenças que mais afetam os trabalhadores brasileiros (Ministério da Saúde, 2018). Essas doenças são caracterizadas pelo desgaste de estruturas do sistema musculoesquelético como músculos, tendões, nervos e articulações, principalmente dos membros superiores (dedos, mãos, punhos, antebraços, cotovelos e ombros), e eventualmente, dos membros inferiores e coluna vertebral, podendo atingir várias categorias profissionais, principalmente devido à sobrecarga física no trabalho.

Uma das maiores preocupações para quem trabalha com Vigilância em Saúde do Trabalhador é conhecer o perfil epidemiológico de sua população economicamente ativa. Por isso, é importante que exista uma conduta criteriosa de todos os profissionais de saúde ao realizar o diagnóstico e investigar nexo causal entre as doenças e acidentes que podem ser decorrentes do trabalho, permitindo assim o estabelecimento de ações e medidas preventivas.

Todos os anos o CEREST realiza um evento nessa data para divulgar a necessidade de prevenção às LER/DORT. Esse ano o Fórum em Saúde do Trabalhador do Alto Tietê teve com tema "28 DE FEVEREIRO – DIA INTERNACIONAL DE PREVENÇÃO ÀS LER/ DORT", com a realização de duas palestras que contribuíram muito para as ações realizadas pelos profissionais das vigilâncias sanitárias dos municípios do Alto Tietê: "Dados Epidemiológicos em Saúde do Trabalhador no Alto Tietê", proferida pelo Dr. César Augusto Patta – Médico do Trabalho do CEREST Estadual e "Vigilância e Inspeção em LER/ DORT", proferida pelo Fisioterapeuta Paulo Roberto Coelho Filho do CEREST de Rio Claro.

O próximo Fórum em Saúde do Trabalhador do Alto Tietê acontecerá no dia 27 de Março, no município de Mogi das Cruzes.





Aconteceu no CEREST...



Em comemoração ao Mês da Mulher, no dia 13 de março, um encontro que reuniu mulheres trabalhadoras para uma conversa sobre seu papel no mercado de trabalho, refletindo sobre suas conquistas e desafios frente às transformações e exigências da sociedade.

Houve a exibição do filme: "Como nossos Pais" de Laís Bodansky com uma roda de conversa e palestra: "A Mulher e o Mercado de Trabalho" conduzida pela Dra. Rejane

Alexandre da Costa – Advogada da Subsecretaria da Igualdade Racial da Secretaria de Direitos Humanos da PMG.

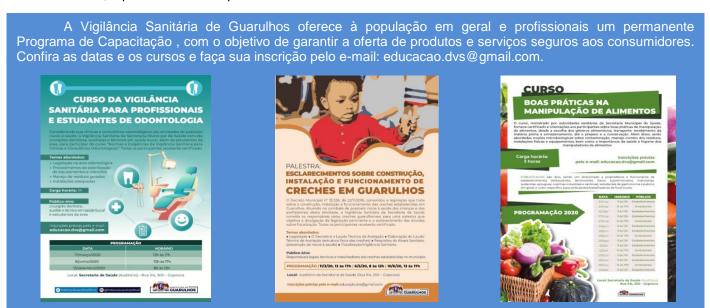


Você sabia...

Alvará Sanitário é um documento emitido pelo serviço de Vigilância Sanitária Municipal. Habilita o funcionamento de atividade específica em estabelecimento de interesse da saúde ou a utilização de fontes de radiação ionizante. É emitido através do licenciamento que é a etapa do processo de legalização, que pode ser presencial ou eletrônica, e habilita o interessado ao exercício da atividade econômica realizada.

A renovação de Alvará Sanitário pode ser solicitada 60 (sessenta) dias antes do vencimento da última licença, porém, a não renovação dentro do prazo implica no seu cancelamento pelo Serviço de Vigilância Sanitária competente, conforme o artigo 13° da Portaria CVS 01 de 2019, que disciplina, no âmbito do Sistema Estadual de Vigilância Sanitária – Sevisa, o licenciamento dos estabelecimentos de interesse da saúde e das fontes de radiação ionizante.

Portanto, fiquem atentos aos prazos!



Epidemiologia e Controle de Doenças do Departamento de Vigilância em Saúde.

O conhecimento do perfil das doenças e agravos de Notificação Compulsória do Município de Guarulhos é fundamental na definição e condução da Política Municipal de Saúde. Permite identificar a ocorrência das doenças e agravos e deve ser utilizado por gestores e trabalhadores do Sistema de Saúde, como base para a implantação de medidas de controle e práticas de promoção, prevenção e assistência.

Um avanço importante para a Divisão de Epidemiologia e Controle de Doenças (DTECD) em 2019 foi a divulgação periódica desses dados por meio do Boletim DVS, atendendo também a diretriz de direito constitucional de acesso à informação.

Merece um destaque a articulação da equipe da DTECD com as equipes do Departamento de Coordenação da Urgência e Emergência e do Departamento de Assistência Integral a Saúde incluindo a equipe da Divisão Técnica do Centro de Controle de Zoonoses, viabilizando desta forma, a construção compartilhada do Plano de Atendimento à Vítimas por Acidente com o Escorpião e do Informe Técnico do Sarampo.

Os desafios para 2020 serão superados a partir da permanente avaliação epidemiológica das doenças e agravos de Notificação Compulsória. Existe a expectativa técnica de um aumento significativo dos casos de Arboviroses, especialmente os de Dengue, tendo em vista a identificação da circulação do sorotipo 2 no município em 2019. Para este cenário, também houve a construção compartilhada com as diversas áreas da Secretaria da Saúde e outras instâncias do Município, do Plano de Contingência das Arboviroses, também aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde.

O período sazonal das doenças de transmissão respiratória também se aproxima e preocupa, em especial pela possibilidade da transmissão no país do COVID-19, que já dispõe do Plano de Contingência do Estado de São Paulo para a Infecção Humana por Coronavírus, em consonância com o Plano Nacional.

Enfim... trabalho não falta, desafios e desejos de superação também não...



Informativo Epidemiológico das Doenças e Agravos de Notificação Compulsória

Esta edição apresenta a série histórica dos casos confirmados das doenças e agravos de notificação compulsória de residentes no Município de Guarulhos, nos anos de 2016 a fevereiro de 2020. Os dados são provisórios e sujeitos a atualizações contínuas. Manifestamos nossos agradecimentos a todos os trabalhadores dos equipamentos de saúde do município e dos núcleos de vigilância epidemiológica regionais e central, que contribuem cotidianamente para que essas informações possam estar disponíveis.

Doenças e agravos por notificação compulsória: Série histórica de casos confirmados, residentes em Guarulhos, 2016 a 2020*								
	2016	2017	2018	*2019	*2020			
Agravo/ Doença	Casos confirmados							
Acidente por Animal Peçonhento	110	131	151	167	19			
Acidente com Material Biológico	199	148	161	192	0			
Acidente de Trabalho Grave	39	28	45	33	3			
Aids	134	126	97	66	0			
Aids em menores que 5 anos	1	1	0	0	0			
Atendimento anti-rábico humano	2727	2603	1992	1947	0			
Cancer relacionado ao trabalho	0	0	0	0	0			
Chikungunya	78	15	9	6	0			
Coqueluche	3	1	5	1	0			
Dengue	1220	391	93	6471	100			
Dermatoses ocupacionais	0	0	0	0	0			
Doenças Exantemáticas	0	0	0	1049	8			
Esporotricose	18	38	36	50	0			
Esquistossomose	16	12	9	5	0			
Febre Amarela	0	5	56	0	0			
Febre Maculosa	0	0	0	1	0			
Gestante HIV	57	51	38	40	0			
HIV+	187	126	218	159	0			
Hanseníase	15	36	21	8	0			
Hepatites Virais	176	216	141	117	0			
Intoxicação Exógena	477	523	346	455	28			
Leishmaniose Tegumentar	1	0	3	6	0			
Leishmaniose Visceral	1	2	0	1	0			
Leptospirose	20	22	18	25	0			
Meningites:	255	195	261	254	12			
Doença Meningocócica	23	20	10	20	1			
Meningite Viral	156	113	164	154	6			
Meningite Bacteriana	74	62	87	78	5			
Outras etiologias	2	0	0	2	0			
Monitoramento das Doenças Diarréicas Agudas – MDDA	46861	50874	53707	67745	7209			
Sífilis Congênita	166	203	189	176	0			
Sífilis em Gestante	160	237	324	266	0			

Síndrome Respiratória Aguda					
Grave	147	26	54	14	0
Influenza A H1N1	133	0	43	0	0
Influenza A H3	2	15	6	0	0
Influenza B	11	5	1	0	0
Não Subtipado	1	6	4	0	0
Virus Sincicial Respiratório	-	-	0	1	1
Toxoplasmose Congênita	0	0	0	0	0
Toxoplasmose Gestante	0	0	0	0	0
Tracoma	1	0	0	0	0
Tuberculose	603	537	569	606	46
Tuberculose Pulmonar	505	456	459	484	36
Tuberculose Extra Pulmonar	98	81	110	122	10
Violências	1014	1503	1626	2188	51
Zika Vírus	4	0	0	0	0

Fonte: SMS - DVS- DTECD - Guarulhos, dados provisórios sujeitos a alterações

*Dados até: 28/02/2020

A importância do trabalho do Técnico de Necrópsia:

Na cultura ocidental, pensar na morte e suas implicações, em geral, provoca grande desconforto e sofrimento nas pessoas.

As práticas dos trabalhadores que atuam diretamente com a morte, exigem grande conhecimento técnico e habilidade emocional, para prestar um serviço humanizado com respeito e ética.

O trabalho dos profissionais da Seção Técnica de Verificação de Óbitos (STVO) do Departamento de Vigilância em Saúde é singular, tanto na dimensão de seus processos, como no âmbito da Saúde Pública, por possuir fluxos específicos e interligados a outros serviços do Município.

Compõem a equipe do STVO, entre outros profissionais, Técnicos de Necrópsia, responsáveis pelo preparo do corpo, coleta de material para análise, sob a responsabilidade de médico legista ou patologista, para a conclusão e emissão de laudo com a identificação das causas da morte.

A equipe do STVO, extremamente comprometida e dedicada, atua na sua sede localizada no Cemitério da Vila Rio de Guarulhos.

Você sabia...

Em 1975, o dia 08 de março foi instituído como dia internacional da mulher, pelas Nações Unidas. Atualmente a data é comemorada em mais de cem países como um dia de protesto por direitos e celebração do feminino.

Esta data simboliza a luta histórica das mulheres para conquistar condições e direitos equiparados aos dos homens. Simboliza a luta das mulheres não apenas contra a desigualdade salarial, mas também contra o machismo e a violência.

O mês de março foi escolhido por relembrar o incêndio em uma fábrica têxtil de Nova York em 1911, quando cerca de cento e vinte e cinco operárias e vinte um operários morreram carbonizados.

O dia Internacional da Mulher não é um mero dia voltado simplesmente a homenagens triviais às mulheres, mas diz respeito a um convite à **reflexão** referente a como a sociedade as trata. Esta



reflexão é válida tanto para o campo do convívio afetivo, familiar e social quanto para as questões relacionadas ao mercado de trabalho. A mobilização feminina foi e ainda é muito importante para o combate das desigualdades de

gênero.

Material educativo produzido pelas equipes do Departamento de Vigilância em Saúde em parceria com a equipe de Assessoria de Comunicação da Secretaria da Saúde para as campanhas de prevenção.

















Boletim DVS

Produção: Seção Técnica de Planejamento e Educação em Vigilância em Saúde

Construção: Trabalhadores das seis Divisões do Departamento de Vigilância em Saúde

Contato: 2472. 5070/ 2472.5071 - e-mail: boletimdvsnews@gmail.com